



Edição #303 | 13 de julho de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Os riscos do aquecimento global

Vieram do Canadá os últimos alertas sobre os danos que o aquecimento global pode ter para a sociedade. Por lá, uma onda de calor causou efeitos devastadores na região da Colúmbia Britânica. E, claro, eles atingiram o habitat marinho, com imagens chocantes de milhares de mexilhões e mariscos mortos, assim como de outras espécies que vivem na água.

As ondas de calor mais recorrentes podem causar problemas insolúveis para os ecossistemas, que ficam sem tempo para a recuperação de espécies que ajudam na formação do habitat de outras. E tudo isso tende a levar a um perigoso efeito cascata. Assim, o choque por cenas que poderão ser esquecidas em breve precisa se transformar na adoção de práticas que reduzam o aquecimento global antes que seus efeitos se tornem irreversíveis.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Seafood Show Latin America será online em outubro



A Francal Feiras e a **Seafood Brasil** anunciaram nesta segunda-feira, 12, que a Seafood Show Latin America será realizada no formato online entre os dias 18 e 20 de outubro. Com o nome Seafood Show Latin America Connect, o evento vai conectar toda a cadeia nacional e internacional do setor por meio de conteúdos focados em negócios, capacitação, atualização, mentorias e rodada de negócios, marcando sua estreia no calendário mundial de eventos do mercado de pescado.

Em 2022, em condições mais favoráveis à preservação da saúde face à pandemia, será realizada de formato presencial, de 17 a 19 de outubro, no Pro Magno Centro de Eventos, em São Paulo, num ambiente propício, estratégico para os negócios e o relacionamento de toda a cadeia. Assim, online ou presencial, o evento já nasce cumprindo o seu papel de expandir as relações comerciais e estimular a troca de experiências entre o mercado de pescado do Brasil e do mundo, em especial a América Latina.

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

Em mensagens que estão no celular apreendido pela CPI da Covid e às quais [O Antagonista](#) teve acesso, **Luiz Paulo Domingueti sugere que o presidente Jair Bolsonaro participou das negociações para a compra das vacinas da Astrazeneca contra a Covid que o policial militar dizia ter para vender através da Davati.**

Em outra ponta das investigações sobre as vacinas, a **Polícia Federal abriu um inquérito para investigar a possível prevaricação do presidente no caso da Covaxin, após autorização da ministra Rosa Weber, do STF, atendendo a pedido da Procuradoria-Geral da República**, informou o [O Globo](#). As suspeitas de prevaricação foram levantadas pelo deputado federal Luis Miranda que disse ter avisado ao presidente que superiores de seu irmão, o servidor do Ministério da Saúde Luis Ricardo Miranda, teriam feito “pressões atípicas” para que ele liberasse a importação da vacina.

O presidente da CPI da Covid, o senador Omar Aziz, afirmou que o silêncio de Bolsonaro sobre a acusação de ter ignorado suspeita de corrupção nas negociações pela Covaxin deixa "cada vez mais claro" o cometimento de crime de responsabilidade. A declaração, reproduzida pelo [Estadão](#), foi dada à Rádio Eldorado.

Também sobre a CPI, o ministro **Luiz Fux, presidente do STF, rejeitou o pedido de Emanuela Medrades, diretora técnica da Precisa Medicamentos, para que ela não fosse obrigada a comparecer à comissão hoje**, informa o [G1](#), mas permitiu que ela fique em silêncio. A Precisa entrou na mira da CPI por ter intermediado as negociações do governo federal para aquisição da Covaxin.

A Secretaria de Política Econômica, do Ministério da Economia, apostou no recuo da pandemia em 2021 sem trocar informações com o Ministério da Saúde. A afirmação consta de ofício enviado à CPI e obtido pela [Folha](#).

A estimativa do Valor Bruto da Produção Agropecuária de 2021 é de R\$ 1,099 trilhão, 10,5% acima do valor de 2020, que foi de R\$ 995 bilhões, segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. As lavouras representam R\$ 753,2 bilhões e a pecuária, R\$ 346,2 bilhões. O faturamento das lavouras, em valores reais, cresceu 13,8%, e a pecuária, 3,8%, ambos em relação ao ano passado. Os produtos que mais se destacaram foram arroz, com aumento do VBP de 3,8%, cana-de-açúcar 2,3%, milho 15,7%, soja 30,2% e trigo 34,6%. Estes cinco produtos representam 55,4% do VBP total.

Covid-19

A realização da Copa América no Brasil trouxe pelo menos uma nova variante do coronavírus ao País. O sequenciamento genético de amostras feito pelo Instituto Adolfo Lutz, identificou dois casos da variante B.1.621 entre 12 exames realizados, segundo o [Estadão](#). As variantes foram identificadas no Mato Grosso, onde se hospedaram as seleções do Equador e da Colômbia, país onde a B.1.621 foi identificado pela primeira vez.

O Brasil registrou 765 mortes por Covid-19 ontem, totalizando 534.311 óbitos desde o início da pandemia, de acordo com o balanço do consórcio de imprensa divulgado pelo [G1](#). Com isso, **a média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 1.297.** Apenas Acre e Paraná apresentam tendência de alta nos falecimentos.

São 19.105.008 casos confirmados desde o começo da pandemia, com 18.824 desses no último dia, o menor registro diário desde 3 de janeiro. **A média móvel nos últimos 7 dias está em 44.705 novos diagnósticos por dia – a mais baixa desde 18 de fevereiro.**

A população brasileira que tomou as duas doses ou a dose única de vacinas contra a Covid está em 14,61%, em um total de 30.936.587 de pessoas vacinadas. A primeira dose foi aplicada em 84.630.519 pessoas, o que corresponde a 39,97% da população.

Pelo menos 8 capitais e o Distrito Federal decidiram antecipar a aplicação da segunda dose da AstraZeneca até ontem, de acordo com o [G1](#). São elas: Rio Branco, Salvador, Fortaleza, Vitória, Campo Grande, Recife, Florianópolis e Palmas.

O governo do Rio de Janeiro decidiu autorizar a redução do intervalo da segunda dose da AstraZeneca de 12 para 8 semanas. A recomendação será encaminhada aos municípios e cada cidade decidirá se acata ou não a orientação. A medida tem como objetivo acelerar ainda mais o esquema vacinal, já que os municípios já estão com estoque disponível do imunizante para a segunda dose, explicou o [G1](#).

A Prefeitura de São Paulo anunciou o calendário de vacinação contra a Covid-19 de pessoas com 36 anos a partir desta quinta-feira e para quem tem 35 anos na sexta. Os dois grupos reúnem cerca de 300 mil pessoas, detalhou o [G1](#).

A Agência de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos acrescentou um alerta à bula da vacina da Johnson & Johnson contra Covid-19 dizendo que dados sugerem que há risco, ainda que muito baixo, de contrair a síndrome de Guillain-Barré nas seis semanas após a imunização, relata o [O Globo](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura



(Créditos: Governo de Rondônia)

O portal do [governo do Estado de Rondônia](#) destaca como o fomento à piscicultura está refletindo no crescimento da produção de tambaqui na região. A produção de tambaqui em regime semi-intensivo é um dos pontos fortes da piscicultura rondoniense, com enorme potencial de crescimento devido à grande disponibilidade de

recursos hídricos na região e à participação massiva dos pequenos produtores. Nos últimos três anos, Rondônia ampliou a área destinada à piscicultura e, atualmente, conta com cerca de 16 mil hectares de espelho d'água, segundo a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental (Sedam).

Levantamento feito pelo governo de Rondônia, por meio da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado, aponta que a atividade é mais latente em duas regiões produtoras do Estado: a central, onde se concentram os pequenos produtores, e a Vale do Jamari, região em que há grandes empreendimentos, incluindo três indústrias de beneficiamento de peixe, duas delas em Ariquemes. Outros frigoríficos estão instalados em Porto Velho, capital do Estado; Itapuã do Oeste e Vale do Paraíso, no interior de Rondônia. Para fomentar ainda mais o setor e impulsionar a economia, unindo as instituições ligadas à cadeia produtiva, o governo tem apoiado iniciativas de fortalecimento do consumo, como o tradicional 'Festival do Tambaqui da Amazônia', que busca popularizar a espécie entre os consumidores, em nível nacional, e estimular o consumo do peixe..

Uma reportagem da [GAA](#) destaca que produtores de trutas nos EUA estão sentindo que a valorização da espécie no mercado está próxima, mas que, para isso, será preciso investir em marketing. Apresentando um filé vermelho-alaranjado brilhante e rico em óleo, como o sempre popular salmão, a truta pode ser cultivada até o tamanho exigido pelo mercado mais rapidamente e geralmente é mais barata do que seu primo maior. Mas a ostentação nunca foi um forte forte para os criadores de trutas no país.

Alguns no mercado concordam que a truta precisa de uma presença mais forte no varejo. Joseph Sabbagh, presidente da consultoria Sax Maritime Associates em Calabasas, Califórnia, disse que a truta cultivada na América do Norte é subvalorizada e precisa de mais divulgação. “A indústria da truta precisa contar uma história melhor sobre sua longa história, sua qualidade e seus atributos locais como espécie produzida nos Estados Unidos”, disse ele. “E as pessoas responsáveis precisam ter uma visão realista do mercado e pensar sobre marketing de uma forma muito diferente.”

(Créditos: Seafood Source)

A Atlantic Sapphire sofreu uma perda estimada de US\$ 3 milhões após a ocorrência de um acidente em um de seus sistemas de cultivo de água salgada em uma fazenda na Dinamarca, em 9 de julho. A empresa estimou que perdeu aproximadamente 400 toneladas de peixe, equivalente a cerca de 17% de seus volumes nas instalações da Dinamarca. As informações são da [Seafood Source](#).



“A análise preliminar da empresa, que permanece sujeita a alterações, indica que o trabalho de manutenção realizado no sistema de filtração causou uma rápida deterioração da qualidade da água, resultando em mortalidade elevada”, escreveu a Atlantic Sapphire em um comunicado enviado à bolsa de valores de Oslo. “A Atlantic Sapphire está continuamente aprimorando seus procedimentos operacionais para garantir que todas as ações dos operadores das fazendas não representem um risco para a estabilidade dos sistemas, impactando os peixes”.

Pesca

Membros da diretoria da Federação dos Manejadores e Manejadoras de Pirarucu de Mamirauá (Femapam), junto a representantes e coordenadores de acordos de pesca das Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã, participaram da 1ª oficina de Plano de Negócios participativo do projeto “Estruturação e fortalecimento de arranjos produtivos do pirarucu de manejo na Amazônia Central” – financiado pelo

Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). O encontro teve o intuito de fortalecer a cadeia produtiva do pirarucu.

De acordo com o [Portal R3](#), entre os objetivos do projeto de Estruturação e Fortalecimento do Pirarucu de Manejo, está estipulada a realização de um Plano de Negócios à Femaapm, que fornecerá subsídios para que a federação possa executar o papel de gestora do selo da Indicação Geográfica – reconhecimento da denominação de origem do pirarucu da região de Mamirauá, que está sendo analisado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Esse tipo de reconhecimento vincula, não somente os saberes tradicionais e cultura das pessoas envolvidas na produção do pirarucu, como também algum aspecto do território. A expectativa é que a indicação seja conquistada ainda nesse ano e, ao todo, serão abrangidos com ela nove municípios do Amazonas: Alvarães, Fonte Boa, Japurá, Juruá, Jutai, Marã, Tefé, Tonantins e Uarini.

Na Paraíba, a coordenação do Empreender Municipal de Conde, em parceria com a Secretaria de Agricultura e Pesca, a Coordenação da Pesca e a Colônia de Pescadores de Jacumã, realiza, amanhã, o I Seminário do Desenvolvimento da Pesca na Costa do Conde. O seminário acontecerá na sede da Colônia de Pescadores Z-9 no distrito de Jacumã, a partir das 8 horas, onde serão realizadas apresentações de palestras, oficinas e debates sobre o tema.

Ao [PB Agora](#), o coordenador do Empreender Municipal, Roberto Maciel, explicou que o objetivo do evento é construir o Plano Municipal de Desenvolvimento Sustentável da Pesca na Costa do Conde com a participação dos gestores municipais, pescadores e instituições públicas. “Foram convidados para o evento representantes da Capitania dos Portos, Secretaria da Pesca de Pitimbu, Secretaria da Pesca de Cabedelo, IDEP/UFPB, SEBRAE e alguns órgãos da prefeitura de Conde, para que de maneira conjunta, trocando experiências e apresentando soluções às demandas da pesca na região, possamos traçar metas e objetivos para as ações que venham beneficiar as famílias que dependem dessa atividade econômica”, explicou.

Uma moratória anunciada pela China sobre a pesca de sua frota de lulas no Atlântico Sudoeste é um gesto vazio programado para coincidir com o fim habitual da temporada de lulas, quando os estoques já foram pescados, afirmou um grupo latino-americano que defende uma regulamentação mais estrita da atividade na região.

O Ministério da Agricultura da China anunciou recentemente a moratória, que entrou em vigor de 1º de julho a 30 de setembro. Este ano, a China acrescentou uma moratória

semelhante a seus navios que pescam no Pacífico Leste e apresentou a medida como um gesto de responsabilidade para com a conservação dos estoques pesqueiros.

No entanto, a proibição está programada para coincidir com o esgotamento dos estoques sazonais e não terá um impacto positivo na conservação, de acordo com Eduardo Pucci, diretor da Organização para a Proteção dos Recursos do Atlântico Sudoeste (OPRAS). Pucci disse à [Seafood Source](#) que a moratória da China é “devido ao fim do período para a captura no sudoeste do Oceano Atlântico e não a uma medida voltada para a conservação da espécie. Na verdade, quando termina a colheita no Atlântico, eles mudam de destino apenas por alguns meses e se concentram na costa sul do Pacífico, com consequências semelhantes para Peru e Equador”, disse.

Indústria

Tramita na Assembleia Legislativa do Mato Grosso (AL-MT) o Projeto de Lei 573/21 que acrescenta nova redação ao artigo 1º da Lei 8.464/06. Ela concede a emissão de Guia de Transporte Animal (GTA), para o produtor de peixe que comprove ser proprietário ou ter vínculo com a propriedade de dez anos, no mínimo.

Conforme [O Mato Grosso](#), o autor do projeto, o primeiro-secretário da AL-MT, deputado Eduardo Botelho (DEM), ressalta que uma alteração na lei da pesca permitia a emissão de autorização da despesca, chegando a ser prorrogada para readequações do setor e ampliação da disponibilidade dos estabelecimentos registrados e aptos a receber e processar o pescado produzido. Todavia, muitas dificuldades persistem para o pequeno piscicultor transportar e comercializar sua produção, devido às exigências, especialmente em relação ao comprovante do título de propriedade para emissão da GTA.

Botelho justifica a importância do projeto diante ao grande gargalo que é a falta de regularização fundiária. E por isso, chama a atenção para a necessidade de políticas públicas que promovam as atividades da agricultura familiar, pequenos produtores que precisam do suporte governamental para o transporte e comercialização de seus produtos. Ressalta alguns avanços, a exemplo da dispensa do licenciamento ambiental para aqueles produtores com até cinco hectares de lâmina d'água. E trabalha pela efetivação da regularização fundiária das pequenas propriedades, o que demanda tempo e recursos financeiros. “Por isso não é cabível a exigência do título definitivo de propriedade para emissão do GTA feita pelo Indea. Isso acarreta prejuízos aos pequenos produtores da piscicultura e, conseqüentemente, perdas na arrecadação”, disse o parlamentar.

O Município de Itajaí (SC), através do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) da Secretaria de Agricultura e Expansão Urbana, concedeu novos registros nas áreas de carnes e pescado. Agora, a cidade tem cinco açougues certificados e regularizados

junto ao SIM. Já na área de pescado, com a inclusão do novo registro, atualmente são quatro empresas aptas para funcionar como unidade de beneficiamento. Com a concessão do registro, a empresa pode receber, manipular, embalar e expedir seus produtos com atestado de origem.

Essas empresas cumpriram todas as etapas de regularização que culminaram na inspeção final das dependências industriais e liberação do registro. [Clique aqui](#) para conferir todos os estabelecimentos registrados junto ao SIM na região.



(Créditos: Mapa)

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([Mapa](#)) lançou, ontem, a Campanha Anual de Promoção do Produto Orgânico. O número de produtores orgânicos cresceu mais de 10% desde janeiro do ano passado, conforme o Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos do Mapa. O avanço também foi registrado no campo: são 1 milhão de hectares de área com

produção orgânica, somando mais de 31 mil unidades de produção.

Para capacitar esse público de produtores conforme as melhores práticas, a ministra Tereza Cristina anunciou destinação de R\$ 3 milhões para assistência técnica por meio da Anater. O Programa Residência Profissional Agrícola, conhecido como Agro Residência, também terá uma temática específica de atendimento aos produtores de orgânicos.

O lançamento fez parte da XVII Campanha Anual de Promoção do Produto Orgânico, que começou ontem, com o tema “Alimento Orgânico: sabor e saúde em sua vida”. “Essa campanha já se tornou tradição no Mapa e ganha uma importância especial neste ano de pandemia em que ficaram tão evidentes os vínculos entre saúde, alimentação, agricultura e meio ambiente. A produção orgânica se desenvolve de forma harmônica com a natureza, sem descuidar da geração de renda e da inclusão social. É a expressão mais pura do social, econômico e ambiental”, afirmou a ministra.

Varejo

De carona no forte crescimento de vendas nos atacarejos que veio com a pandemia, o **Atacadista Roldão** planeja a maior expansão desde que a companhia abriu sua primeira loja, no bairro paulistano da Freguesia do Ó, em 2000. A empresa vai investir **R\$ 330 milhões nos próximos 18 meses para garantir a abertura de 11 lojas de atacarejo** – modelo de negócio que mistura o atacado e o varejo e hoje é liderado pelos gigantes Atacadão (do Carrefour) e Assaí (do Grupo Pão de Açúcar). O movimento vem depois de a empresa ter feito só duas inaugurações em 2020.

Segundo a [Superhiper](#), neste ano, serão cinco novas lojas, uma delas aberta em Salto (SP), no fim de junho. Até dezembro, mais quatro entrarão em operação, nas cidades de Itu (SP), Mogi Guaçu (SP), Jundiaí (SP) e Praia Grande (SP). A previsão é encerrar o ano com 40 pontos de venda no Estado de São Paulo e faturamento de R\$ 4,25 bilhões. O crescimento, assim, seria, de 20% sobre 2020.

Para o ano que vem, estão programadas mais seis lojas. As unidades em Indaiatuba (SP) e em São Bernardo do Campo (SP) já estão definidas, enquanto as localidades das demais estão em fase de avaliação e serão erguidas em cidades com mais de 100 mil habitantes.



(Créditos: Grande Consumo)

A rede de supermercados Rewe e a Vodafone apresentam uma iniciativa piloto de um supermercado móvel e autônomo, sem motorista a bordo, chamado Snack Mobil. Um projeto que as empresas consideram que pode ser revolucionário para o setor, pois

combina muitas das tendências mais proeminentes: veículo autônomo sem motorista, loja aberta 24 horas sem vendedor e supermercado sem caixa. As informações são do [Grande Consumo](#).

O supermercado autônomo ficará na cidade de Colônia, na Alemanha, para realização dos primeiros testes técnicos. O supermercado tem uma seleção de refrigerantes, doces e snacks saudáveis. Para comprar, o cliente simplesmente faz sinal ao supermercado móvel e este para, graças aos sensores integrados. Além disso, o Snack Mobil irá ter paradas predefinidas nos próximos meses. A seleção dos snacks é feita diretamente no quiosque e o pagamento é realizado através do smartphone.

Food Service

O consumo em bares, restaurantes, padarias e lanchonetes se recuperou em maio com a flexibilização das restrições ao funcionamento dos estabelecimentos, mostram os Índices de Consumo em Restaurantes (ICR), desenvolvidos por Fipe e Alelo e enviados ao Broadcast. O valor total gasto nos estabelecimentos recuou 27,1% em maio na comparação com igual mês de 2019, após perda de 33,2% em abril. Já a quantidade de transações efetivadas recuou 46,2% na mesma base de comparação, contra queda de 51,4% no quarto mês.

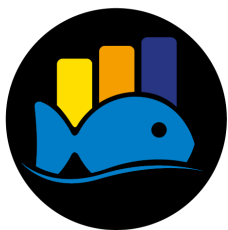
O índice compara o desempenho do setor com a mesma época de 2019, pois é considerado o último período de “normalidade” antes da pandemia. “Em conjunto, esses resultados reforçam a leitura recente dos indicadores comportamentais, destacando a capacidade de reação do consumo em um dos segmentos mais fragilizados pelas restrições da pandemia”, dizem Fipe e Alelo, em nota.

A análise de dados por região também reforça que os impactos negativos sobre o consumo em restaurantes foram amenizados em maio na comparação com abril. No Nordeste, a queda passou de 34,8% para 30,6% na comparação com os mesmos períodos em 2019. No Sudeste, o ritmo de redução variou de 34,1% para 26,9%. No Norte, de 31,3% para 28,3%. A melhora foi menos significativa na passagem dos dois meses no Sul (-27,4% para -26,6%) e no Centro-Oeste (-30,6% para -30,3%).

As informações são do [Dinheiro Rural](#) em reportagem original do Estadão.

O [governo do Ceará](#) anunciou que os beneficiários do auxílio a desempregados do setor de alimentação fora do lar que precisaram atualizar dados inconsistentes tiveram o pagamento no valor de R\$ 1.000 liberado ontem pela instituição bancária responsável. Desde o último dia 29, a Secretaria do Turismo (Setur) efetua a remessa de recursos aos beneficiários. Os aprovados no auxílio do governo do Ceará que ainda persistem com dados bancários incompatíveis no cadastro, mesmo após aberto chamado de retificação, serão avisados por e-mail sobre os procedimentos necessários para ter acesso ao valor.

Após o processo de inscrição, foi realizada análise das informações apresentadas pelos inscritos, conforme os critérios determinados em decreto. Em paralelo, no mesmo período de inscrição, foram iniciadas as tratativas com a instituição bancária executora da transferência dos recursos para as contas indicadas pelos aprovados, bem como os processos contábeis de empenho e pagamento para desembolso do recurso.



Painel do Pescado

by  ProjePesca &  seafood brasil

ESPECIAL PAINEL DO PESCADO

Brasil amplia exportação em 43,9% aos EUA no 1º semestre

O Brasil exportou 8,393 toneladas de pescado aos Estados Unidos até junho, o que representa aumento de 43,94% em relação ao mesmo período do ano passado. Por esse volume, o País recebeu US\$ 56,191 milhões. Isso significa um aumento de 50,94% na receita ante os 6 primeiros meses de 2020.

Assim, o preço médio do pescado vendido dos Estados Unidos até junho foi de US\$ 6.695 por tonelada. Houve, então, uma alta de 4,86% no valor médio da tonelada na comparação com janeiro a junho do ano passado.

O Ceará liderou a exportação aos Estados Unidos no primeiro semestre de 2021, com 1,664 tonelada (alta de 58,3% em relação ao mesmo período de 2020) e receita de US\$ 14,877 milhões (elevação de 87,7%).

[Acesse agora o Painel do Pescado](#) e saiba todos os detalhes das importações e exportações de pescado em tempo real. Se ainda não é usuário, [clique aqui e faça sua degustação](#).